



## **CESTA BASICA – RELATÓRIO CONSOLIDADO 2024**

Concomitantemente ao levantamento da inflação, mensalmente, é calculado também o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto. Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto estabeleceu a chamada ração essencial mínima, que seria composta dos alimentos necessários ao atendimento das necessidades nutricionais de um trabalhador adulto.

Esta cesta foi composta de 13 itens, sendo formulada a partir de estudos da década de 1930, e tinha como finalidade ser suficiente para o bem-estar de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de nutrientes. A maioria dos itens da Cesta é de baixa elasticidade-renda. Sendo assim, o acompanhamento dos preços da cesta básica é de grande importância, pois o monitoramento do seu custo obedece a critérios rigorosos e sistemáticos, o que a torna excelente indexador para salários e para a evolução do poder de compra no país, principalmente nos estratos de baixa renda.

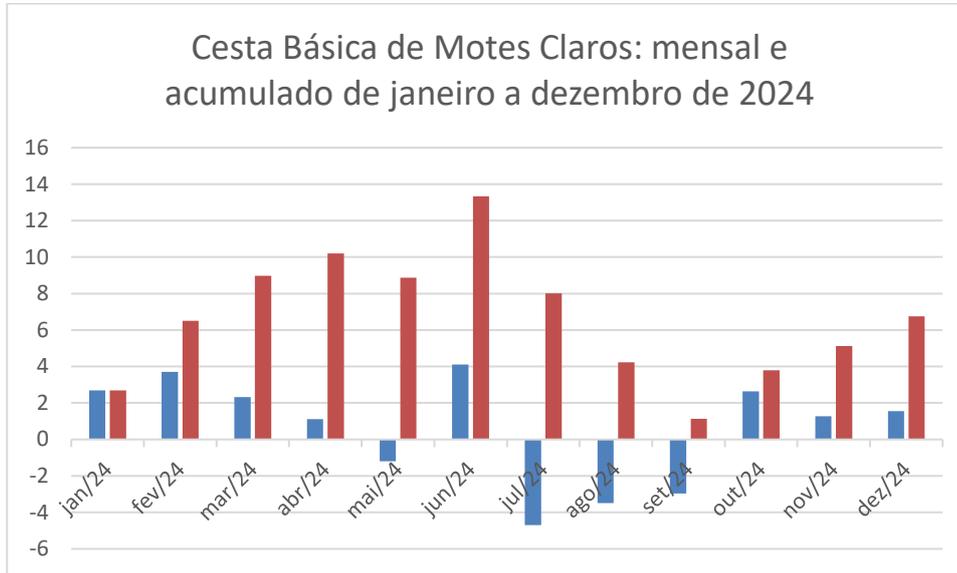
A cesta básica nacional foi definida por meio de um estudo censitário, e de informações salariais obtidas pelas empresas das várias localidades. As comissões de salários mínimos estabeleceram os valores mínimos regionais a serem pagos aos trabalhadores. Os custos das Cestas Básicas sofrem várias variações entre regiões, variações estas, em decorrência dos custos logísticos, questões climáticas, sazonalidade de cada região bem como marcas dos produtos ofertados o que incorre em preços diferenciados em cada região selecionada.

O custo estimado desta cesta é relacionado ao salário-mínimo vigente, de modo a permitir a identificação do número de horas de trabalho necessárias para a sua aquisição.

No ano de 2024, os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram aumento de 6,75% contra queda de -0,51% registrado em 2023. A variação mensal da cesta bem como o seu acumulado pode ser visualizada na TAB três.



**TABELA 3 - Variação da Cesta Alimentar Essencial Mínima do Assalariado da Cidade de Montes Claros-MG no ano de 2024**



FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor- IPC/Departamento Economia - UNIMONTES, 2024

Os resultados do valor mensal da cesta bem como a variação mensal, comprometimento em relação ao mínimo e horas de trabalho necessárias a sua aquisição podem ser visualizados na TAB. 4.

Tabela 4 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a dezembro de 2024

**Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a dezembro de 2024**

Mês	Valor da Cesta Básica	Variação Mensal (%)	Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)	Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica
Janeiro	532,58	2,69	37,12	103h 16'
Fevereiro	552,35	3,71	39,12	107h 04'
Março	565,17	2,32	40,03	109h 34'
Abril	571,54	1,12	40,48	110h 50'
Maio	564,67	-1,20	39,99	109h 29'
Junho	587,84	4,10	41,63	113h 58'
Julho	560,21	-4,70	39,67	108h 36'
Agosto	540,62	-3,49	38,29	104h 58'
Setembro	524,52	-2,97	37,14	101h 39'



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Outubro	538,32	2,63	38,12	104h 21'
Novembro	545,17	1,27	38,61	105h 39'
Dezembro	553,60	1,55	39,21	107h 38'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia, 2024

Os itens da Cesta Básica apresentaram as seguintes oscilações em seus preços no ano de 2024, a saber:

**Tabela 5 - Variação dos Preços dos Itens da Cesta Básica Montesclareense em 2024**

Produto	Variação (%)
1. Carne Bovina de Segunda	40,33
2. Leite Tipo C	11,73
3. Feijão cariocinha	-13,79
4. Arroz amarelo	33,75
5. Farinha de mandioca	19,45
6. Tomate	-77,42
7. Batata inglesa	-28,63
8. Pão de sal	7,63
9. Café	89,14
10. Banana nanica	-12,16
11. Açúcar	1,12
12 Óleo de soja	33,08
13. Margarina	-0,66

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia, 2023

Para a cesta básica, o café moído registrou aumentos nos preços em quase todos os meses de 2024, com uma inflação acumulada de quase 90%, a carne bovina 40,33% e óleo de soja mais de 30%. As condições climáticas do Brasil, que enfrentou ondas de calor e forte estiagem nas regiões produtoras (como Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo), e, depois, por chuvas muito intensas, ajudam a explicar o aumento no preço das *commodities*, que atingiu maior preço nos mercados internacionais. Soma-se a isto a desvalorização do real frente ao dólar, estimulando o mercado externo.